ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E SESSENTA E UM (2.861)

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e sete reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Antonio de Jesus Martins Secretariado pelos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro, presente os Vereadores: Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos e João Renato Leal Afonso. À hora regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontra-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Protocolo: 62/2007, Documento: OFÍCIO Número: 063/2007, Destinatário: HERMAS BRANDÃO, Descrição: Votos de Congratulações e Aplausos pela posse no Tribunal de Contas deste Estado, conforme requerimento do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira. Protocolo: 63/2007, Documento: OFÍCIO Número: 079/2007, Destinatário: SERGIO ROBERTO SCHMIDT, Descrição: Enviar voto de Pesar pelo falecimento do Senhor René João Schmidt, conforme requerimento Verbal do Vereador João Renato Leal Afonso. Protocolo: 64/2007, Documento: OFÍCIO Número: 078/2007, Destinatário: IZABEL CRISTINA SCHMIDT, Descrição: enviar voto de Pesar pelo falecimento do Senhor René João Schmidt, conforme requerimento Verbal do Vereador João Renato Leal Afonso. Protocolo: 65/2007, Documento: OFÍCIO Número: 047/2007, Destinatário: JOSEFINA PERCILIANA FLAUSINO, Descrição: enviar votos de Pesar pelo falecimento do Funcionário Municipal Aposentado Sr. Joaquim Flausino, conforme requerimento verbal do Vereador João Antonio Martins. Protocolo: 66/2007, Documento: OFÍCIO Número: 062/2007, Destinatário: ANTONIO WILLE, Descrição: VOTO DE PROFUNDO PESAR pelo falecimento da Senhora Tereza Moreira Paz Wille, atendendo a requerimento do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 67/2007, Documento: OFÍCIO Número: 039/2007, Destinatário: VERA BEATRIZ MAGALHÃES BATISTA, Descrição: resposta ao oficio 065/2007. Protocolo: 68/2007, Documento: OFÍCIO Número: 064/2007, Destinatário: MIGUEL LOURENÇO HORNING BATISTA, Descrição: Solicitar a construção de uma lombada na rua Ivan Ferreira do Amaral entre as ruas Raul Siqueira e Av. Tancredo Neves, conforme indicação do Vereador Vilmar Fávaro (Purga). Protocolo: 69/2007, Documento: OFÍCIO Número: 065/2007, Destinatário: MIGUEL BATISTA, Descrição: Solicitando a mudança do ponto de táxi da rua Francisco Braga entre as ruas XV de Novembro e Coronel Dulcídio, para a rua Francisco Braga entre as ruas XV de Novembro e Amintas de Barros, conforme indicação do Vereador Vilmar Fávaro (Purga). Protocolo: 70/2007, Documento: OFÍCIO Número: 066/2007, Destinatário: MIGUEL BATISTA. Descrição: Solicitar o reparo da estrada do Lara (estrada maior), neste Município, com a colocação de pedras saibro e posteriormente o seu patrolamento, conforme indicação do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira. Protocolo: 71/2007, Documento: OFÍCIO Número 067/2007, Destinatário: MIGUEL BATISTA, Descrição: Solicitar a instalação de uma linha de ônibus da Translapa do Centro ao Campo de Telha e deste último até o primeiro, em dois períodos pela manhã e à tarde, conforme indicação do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira. Protocolo: 72/2007, Documento: OFÍCIO Número: 068/2007, Destinatário: MIGUEL BATISTA, Descrição: Solicitar a colocação de 03 (três) bueiros e o alargamento da estrada da Fazenda Santa Clara, situada neste Município, próximo à propriedade do Sr. Nico Almeida e do Sr. João Baggio, conforme indicação de autoria do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira. Protocolo: 73/2007, Documento: OFÍCIO Número 069/2007, Destinatário: MIGUEL BATISTA, Descrição: Solicitar o patrolamento e ensaibramento da rua Eduardo Pinto Neto, na vila São Benedito, indicação de autoria do Vereador João Antonio de Jesus Martins. Protocolo: 74/2007, Documento: OFÍCIO Número: 070/2007, Destinatário: MIGUEL BATISTA, Descrição: Solicita à Secretaria de Administração/Departamento de RH, que seja creditado o pagamento dos funcionários públicos municipais a partir do mês de março do corrente, diretamente na agência da Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil, indicação do Vereador. Protocolo: 75/2007, Documento: OFÍCIO Número: 071/2007, Destinatário: MIGUEL BATISTA, Descrição: Solicitar

a construção de uma lombada na rua Otávio José Kuss, entre as ruas Barão dos Campos Gerais e Eduardo Santos Lima, próximo a Serena Veículos, Indicação de autoria do Vereador Vilmar Fávaro (Purga). Protocolo: 76/2007, Documento: OFÍCIO Número: 072/2007, Destinatário: MIGUEL BATISTA, Descrição: Solicitar patrolamento e ensaibramento, com urgência, nas duas principais estradas da localidade do Passa-Dois até a Granja-2, indicação do Vereador João Antonio Martins. Protocolo: 77/2007, Documento: OFÍCIO Número: 073/2007, Destinatário: MIGUEL BATISTA, Descrição: Requer a presença do Secretário José Luiz de Castro nesta Casa de Leis em horário e data a serem combinados, requerimento Verbal do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos. Protocolo: 78/2007, Documento: OFÍCIO Número: 074/2007, Destinatário: MIGUEL BATISTA, Descrição: Requerer o ensaibramento da estrada do Sr. Orlando Schimidt na Colônia Johanesdorf, conforme requerimento Verbal do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos. Protocolo: 79/2007, Documento: OFÍCIO Número: 075/2007, Destinatário: MIGUEL BATISTA, Descrição: Requerer a compra de terreno na Vila Esperança para construção de cancha esportiva, conforme requerimento verbal do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Protocolo: 80/2007, Documento: OFÍCIO Número: 076/2007, Destinatário: MIGUEL BATISTA, Descrição: Requerer a limpeza das ruas da Vila do Rosário, conforme requerimento verbal do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira. Protocolo: 81/2007, Documento: OFÍCIO Número: 077/2007, Destinatário: MIGUEL BATISTA, Descrição: Requerer abertura de vala e colocação de manilhas para esgoto nos fundos do pátio da Prefeitura, na BR 476, no terreno do Sr. Afonso Kaiss, conforme requerimento verbal do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 82/2007, Documento: OFÍCIO Número: 082/2007, Destinatário: BENEDITO ROBERTO PINTO, Descrição: EMPRÉSTIMO DO PLENÁRIO. Protocolo: 83/2007, Documento: OFÍCIO Número: 083/2007, Destinatário: ROBERTO ALBACH, Descrição: AGRADECER O CONVITE DA COMUNIDADE ESCOLAR DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL AGRÍCOLA DA LAPA PARA PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DO 3º ANIVERSÁRIO. Protocolo: 84/2007, Documento: OFÍCIO Número: 085/2007, Destinatário: MIGUEL LOURENÇO HORNING BATISTA, Descrição: ENCAMINHA CÓPIA DO COMUNICADO Nº000003/MS/SE/FNS ORIUNDO DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE. Protocolo: 85/2007, Documento: OFÍCIO Número: 081/2007, Destinatário: VILMAR FÁVARO, Descrição: ENCAMINHAR CÓPIA DO OFÍCIO Nº 073/2007 ORIUNDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL EM RESPOSTA AO OFÍCIO Nº 048/2007 REFERENTE A REQUERIMENTO VERBAL DE AUTORIA DO VEREADOR VILMAR FÁVARO (PURGA). Protocolo: 86/2007, Documento: OFÍCIO Número: 090/2007, Destinatário: RODRIGO BRUM LOPES, Descrição: Manifestando da honra em poder receber no histórico prédio o Poder Judiciário deste Município e Comarca, estando sempre à disposição. Protocolo: 87/2007, Documento: OFÍCIO Número: 089/2007, Destinatário: JOÃO RENATO LEAL AFONSO, Descrição: REQUERER O FORNECIMENTO DE TODOS OS DOCUMENTOS INTRUTORES REMETIDOS À ESTA CASA, PARA QUE SE POSSA DAR CONTINUIDADE NA DEVIDA INVESTIGAÇÃO. Protocolo: 88/2007, Documento: OFÍCIO Número: 088/2007, Destinatário: MIGUEL LOURENÇO HORNING BATISTA, Descrição: ENCAMINHAR OS PROJETOS DE LEI APROVADOS NO DIA 06 DE MARÇO DO CORRENTE ANO. Protocolo: 89/2007, Documento: OFÍCIO Número: 087/2007, Destinatário: MIGUEL LOURENÇO HORNING BATISTA, Descrição: Encaminhar Ata da Audiência Pública do Terceiro Quadrimestre de 2006. Nada mais a tratar, o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins, deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando início a Ordem do Dia, presentes os Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Marco Antonio Bortoletto, Vilmar Czarneski Fávaro, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos e João Renato Leal Afonso. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 03/2007, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Contrato nº 0171.118-01/2004/MDA/Caixa de Repasse que entre si Celebram a União Federal, por Intermédio do Ministério do Desenvolvimento Agrário, representado pela Caixa Econômica Federal, e o Município da Lapa,

objetivando a execução de ações relativas ao Programa Pronaf-Afem. Livre a palavra para 1ª discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2007 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Contrato Nº 0171.118-01/2004/MDA/Caixa de Repasse que entre si Celebram a União Federal, por Intermédio do Ministério do Desenvolvimento Agrário, representado pela Caixa Econômica Federal, e o Município da Lapa, objetivando a execução de ações relativas ao Programa Pronaf-Afem, colocado em 1ª votação sendo aprovado por seis votos a favor e um contrário do Vereador João Renato Leal Afonso. 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 04/2007, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Contrato nº 0186470-03/2005/MDA/Caixa, de Repasse que entre si celebram a União Federal, por Intermédio do Ministério do Desenvolvimento Agrário, representado pela Caixa Econômica Federal, e o Município da Lapa, objetivando a execução de ações relativas ao Programa Pronat. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 04/2007, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Contrato nº 0186470-03/2005/MDA/Caixa, de Repasse que entre si celebram a União Federal, por Intermédio do Ministério do Desenvolvimento Agrário, representado pela Caixa Econômica Federal, e o Município da Lapa, objetivando a execução de ações relativas ao Programa Pronat, colocado em 1ª votação sendo aprovado por seis votos a favor e um contrário do Vereador João Renato Leal Afonso. Registrou-se a presença do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Requerimento nº 05/07, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, requer que seja registrado em Sessão do dia de hoje, Votos de Congratulações e Aplausos ao Doutor Marcelo Magalhães Batista pela eleição ao cargo de Presidente da OAB - Lapa, bem como a toda Diretoria. Igualmente requer que dá decisão do Plenário seja dado ciência ao mesmo. Requerimento nº 06/07, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, requer que seja registrado em Sessão do dia de hoje, Votos de Congratulações e Aplausos ao Doutor Carlos Pedro Kaled pela forma brilhante e honrada em que dirigiu a OAB - Lapa no mandato que se encerrou. Igualmente requer que da decisão do Plenário seja dado ciência ao mesmo. Requerimento nº 07/07, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro (Purga), solicita ao Deputado Antonio Anibelli, sua intervenção junto ao DETRAN Pr, para que seja agilizado o processo de melhoria nas instalações da 53ª CIRETRAN da cidade da Lapa. Este processo encontra-se no DECON protocolo nº 8566369, desde 05 de Maio de 2005.Requerimento nº 08/07, de autoria dos Vereadores Vilmar Fávaro (Purga) e Juciel Vilmar Jungles dos Santos, requer que seja inserido em Ata, bem como comunicado o presente requerimento ao Deputado Federal Takayana, para que o mesmo interceda junto à Bancada Paranaense na Câmara Federal dos Deputados, com o objetivo destes apresentarem em conjunto uma Emenda à lei nº 10.561, de 13 de novembro de 2002, que altera as Leis nº 10.209, de 23 de março de 2001 e 10.233, de 5 de junho de 2001, bem como, reformas junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, que regulamentam o Pedágio a nível nacional, prevendo a partir de então, que os veículos automotores emplacados nos Municípios onde se encontram localizados as praças de Pedágios fiquem automaticamente isentos do pagamento do mesmo. Indicação nº 14/07, de autoria do Vereador João Antonio de Jesus Martins, indica ao Chefe do Executivo Municipal, o retorno do atendimento médico na localidade de Barra dos Mellos, com urgência. Indicação nº 15/07, de autoria do Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos, indica melhoria na sala de recepção do P.A. (Pronto Atendimento) do Hospital Hipólito. Trocar os bancos por outros mais confortáveis. Requerimento Verbal do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira, solicitando o envio de ofício a Sra. Eliane do Rocio da Rocha, parabenizando pela passagem do Dia Internacional da Mulher. Requerimento Verbal do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini solicitando ao Governador do Estado para que seja firmado convênio entre o Estado e a União para construção de asfalto entre a cidade da Lapa e Contenda. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores juntamente com o Expediente, na

Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se os Vereadores João Renato Leal Afonso, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro (Purga). Com a palavra o Vereador João Renato disse que Caminhos da Liberdade, que foi apregoado no programa eleitoral do candidato a Governo Roberto Requião, hoje Governador, o qual devem o respeito, como se fosse uma banda de gado, era simplesmente pegar uma patrola, abrir uma estrada paralela e desviar o pedágio, esquecendo-se que o estado de direito é prescrito e previsto na Constituição Federal. Não estão numa terra de ninguém, tem que colaborar falou da sua insatisfação com relação ao pedágio, escrachante é o valor que está sendo cobrado, seis reais e sessenta, escrachante se é, a falta de honradez a compromissos assumidos nesta Casa de Leis, onde o Presidente da Caminhos do Paraná, na época o engenheiro Terbai ele esteve nesta Casa e disse que o interesse deles não era cobrar o pedágio dos Lapeanos, o interesse é dos transeuntes, era três e vinte, quatro e vinte o valor pago no pedágio, hoje os Lapeanos por questão familiar, empresarial, ou qualquer que seja numa necessidade de ir até o Distrito da Mariental, ter que pagar treze reais e vinte centavos de pedágio, em contrapartida gasta-se não mais do que cinco reais de combustível. Caminhos da Liberdade do Governador Requião entende que é uma ofensa ao estado de direito, mas também o pedágio é uma ofensa aos Lapeanos, aos moradores da região do Feixo e do Distrito da Mariental, principalmente aos moradores ou aos trabalhadores que estão na sede do Município e precisam trabalhar em Mariental e pagar o pedágio, compromisso assumido nesta Casa de Leis, palavras do engenheiro Terbai, "o pedágio não é para cobrar dos Lapeanos", para fazer uma carteirinha para passagem tem que interceder junto aos munícipes até mesmo junto a Diretoria Geral da Caminhos do Paraná, foi o que aconteceu com a sua pessoa, falou o apelido e o local de trabalho do cidadão Lapeano conhecido por Bode, tem lanchonete na Rodoviária, tentou por inúmeras vezes conseguir a carteirinha do pedágio e não conseguiu. Foi até o Vereador reclamar, então passou um e-mail ao Doutor Ruy Presidente da Caminhos do Paraná, uma semana depois a carteirinha estava pronta, demonstrando mais uma vez o descaso com isso. Não podem ser omissos no caso do pedágio, alguma coisa tem que fazer, se a Rodovia fosse duplicada, ótimo, quem a usa sabe é uma verdadeira colcha de retalho, saem da Lapa para Curitiba chega-se ao absurdo de parar em três barreiras para que eles consertem a pista. Quando nesta Casa de Leis vota contra, não quer dizer necessariamente que a pessoa é contra totalmente, disse que no seu entender talvez tenha coisas mais importantes para a aplicabilidade do dinheiro, não se adelonga para não tirar o mérito dos idealizadores do projeto, mas votou contra esses contratos, não defendeu para que os Vereadores votassem contrário, tanto é que sua manifestação foi neste momento, opinião do Vereador, pelo motivo que está sendo aplicado nesses dois projetos quatrocentos mil reais de dinheiro público para um benefício de trezentas famílias, disse quatrocentos mil reais desse valor, quarenta e cinco mil reais são dinheiro do Município de recursos livres, é esse o dinheiro que defende, quarenta e cinco mil reais se aplicarem na Saúde ou no Social atenderiam muito mais do que trezentas famílias. Quando for da conclusão desse benefício é uma única comunidade e o mérito todos é do Governo Federal, esquecendo sobe maneiras aqueles que deram a cara para bater aqui nesta Casa de Leis, volta a dizer que não é contra que seja feito, não é contra o Pronaf, não é contra a entidade beneficiada, só entende que tem algo talvez na Lapa melhor a fazer e como nessa vida nada é eterno, tem seu ponto de vista. No decorrer desta semana se alguém dessa entidade ou da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico ou da Agricultura chegar até o Vereador e convencer que a aplicação de quatrocentos mil reais nessa única obra é de relevância para o Município de um modo em geral na próxima semana não terá nem um constrangimento de mudar o seu voto. É um apaixonado pela informatização, pela internet, acha uma coisa que a cada dia que passa o surpreende, antigamente se via, ouvia é o mundo redondo, hoje vê o mundo plano, sempre brinca que antigamente se plantava feijão na Água Azul para vender para o vizinho, hoje se vende, se planta feijão lá para se vender para o mundo pela internet, mas a internet às vezes prega peça e abre os olhos, na Ata dois mil oitocentos e cinqüenta e quatro, desta Casa de Leis, no dia vinte e oito de novembro de dois mil e seis, sobre a sua Presidência, foi falado sobre um terreno do Lara

daqui do Município. Em um determinado ponto de sua fala foi lavrado o seguinte "*foi feito outras aplicações as quais todas renderam dividendos e foi nessa conta do Fundo de Previdência, o terreno que pagou-se na época em torno de mil e quinhentos reais, hoje salvo se o Fábio Campanholo Mendes avaliador judicial for mentiroso como é praxe*", está escrito, não pode negar que falou isso, embora veementemente disse que na sua consciência não falou isso, pediu ao Presidente desta Casa, o qual agradece o pronto atendimento até mesmo antes de protocolar o requerimento foi entregue cópia do áudio que está nesta Casa de Leis, quando falou, salvo se o Fábio Mendes avaliador judicial for mentiroso, disse de uma possibilidade, porque estava discutindo naquele momento, alguém o interpelou, e deve, porque não gravou no áudio, deve ter dito como é praxe, não pode, por isso que está fazendo isso, e na lavratura da Ata constou-se isso. porque falou da internet, o google, digita-se lá Fábio Mendes, Fábio Campanholo Mendes, está lá, aí é que está, coincidentemente foi em mais nomes que foi falado na Câmara e não está no google, por isso disse que é uma coisa que tem que repensar, está lá no google para quem quiser ver, Câmara dos Vereadores da Lapa, Atas, o terreno que pagou-se na época em torno, está lá a dita palavra como é praxe, o Fábio seu amigo, uma pessoa que tem uma convivência, ele, o Senhor Pedro, a Dona Lia, enfim ele é o avaliador judicial e sempre teve a sua confiança e o seu respeito naquela profissão, por um lapso, não disse, sob hipótese alguma tendenciosa da Câmara Municipal, não pode dizer porque até então na época era Presidente, ser tendencioso contra si mesmo é impossível, mas tendencioso de como foi parar no google essa frase. Agradece esse momento porque se assim não o fosse os anais da Câmara estava dizendo que o Vereador João Renato Leal Afonso estava chamando o avaliador judicial de mentiroso, o que disse e quer deixar em negrito não é o seu pensamento, não é e não foi o seu pensamento, tem na pessoa do Fábio Campanholo Mendes pessoa honrada, empresário, funcionário público de uma conduta exemplar ilibada. Deixou registrado, não a sua desculpa porque só se pede desculpa para aquilo que se faz errado, mas disse que tem um profundo sentimento de por um momento essa frase estar contida num veículo de comunicação como é o google. Falou com o Fábio tão logo o Doutor Marcelo Batista ligou dizendo que estava chateado com sua pessoa, por isso, falou que sob hipótese alguma tinha a intenção de fazer isso, disse que faria uma retratação nesta Casa de Leis, é essa a retratação que faz. O Fábio na avaliação que fez naquele episódio foi de uma coragem, de uma seriedade de dar inveja a muitos, porque falando com ele só Deus sabe as pressões que recebeu, de uns para fazer a mais e de outros para fazer a menos. O terreno hoje está lá, um patrimônio, hoje do Fundo de Previdência e com relação ao Fábio só tem que deixar o registro de seus sentimentos de em uma falha na hora da confecção da Ata, quando se transcreve tal qual, uma falha do áudio do seu interlocutor não estar ligado para que pudesse constar em Ata o motivo que confessa não saber da palavra praxe. Pediu ao Presidente para que tão logo aprovada a Ata, entregar ao Vereador duas cópias, uma para arquivo do Vereador, uma para mandar a ele e também do áudio da Sessão do dia de hoje para que possa entregar ao Fábio e que ele faça o uso de sua fala em qualquer lugar que ele achar condizente, para que embora tem certeza que não feriu a sua honra, a sua personalidade porque qualquer pessoa que depois, pessoa de boa fé que foi na Ata e leu na integra viu que não tinha nada, absolutamente nada o sentido da palavra praxe em sua fala. Com a palavra o Vereador Juciel disse querer somente discutir algumas questões da ultima Audiência Pública, principalmente na questão do gasto com pessoal, onde o Prefeito não se mostrou muito preocupado em já estar gastando cinqüenta e três por cento do orçamento com pessoal, já estão dentro do limite prudencial e aí vê muitas implicações. Ele justificou a dificuldade de contratar médico, justificou a dificuldade no pronto Atendimento, mas se já estão dentro desse limite do gasto que a Lei coloca, não tem como contratar mesmo. Alertou os demais Vereadores e a comunidade presente que a questão de já estar nesse limite é preocupante, sabe que tem mais ou menos cem cargos comissionados e que muitos não trabalham, só recebem, e quando o Vereador João Renato fala que quarenta e cinco mil reais para atender trezentas famílias é um investimento muito alto do Município, acha que se gastar duzentos, trezentos mil com cargos comissionados que não fazem nada aí sim é um péssimo investimento, pediu

desculpa ao Vereador João Renato, mas, discorda totalmente de sua posição porque esse dinheiro que vem para o Assentamento Contestado é dinheiro do Governo Federal, emenda dos companheiros do PT, do Doutor Rosinha, é para beneficiar a comunidade, é um dinheiro bem aplicado. Gastar duzentos, trezentos mil com cargos comissionados sabe que boa parte desse pessoal não trabalha, é um absurdo. Como é que o Prefeito vai dar um reajuste para o funcionalismo, sendo que ele já está no limite, nos quase cinqüenta e quatro por cento que a Lei exige que não pode passar. Vê grande problema na questão desses gastos com o pessoal da Prefeitura e já está na hora do Prefeito tomar uma atitude e mandar embora esse povo que não está trabalhando. Fez esse alerta e vai conversar com a Assessoria Jurídica para ver como podem interferir nessa questão, porque quem vai sair prejudicado são os funcionários, dificilmente vão ter um reajuste que merecem. A questão da contratação de médico, do pessoal que fizeram concurso vai ter dificuldades se não tomarem medidas, é o povo quem banca, essas pessoas que não trabalham, isso é um absurdo, já votou contra os cento e treze cargos da primeira vez, fica muito à vontade para falar sobre isso e o dinheiro é curto, tem que usar bem o dinheiro. Esses quarenta e cinco mil que vai ser usado na comunidade do Contestado vai ser bem aplicado, beneficiará quinhentas pessoas que trabalham, que lá estão lutando, são pessoas que precisam de ajuda, porque era uma fazenda que estava na mão de arrendatários e o dono da fazenda devia para o Governo, por isso ela foi desapropriada, é a Incepa, hoje tem quinhentos cidadãos Lapeanos que estão vivendo lá, trabalhando com dignidade e merecem apoio. Graças a Deus que tem Deputados consciente, pessoas sérias que estão olhando por esse povo, está aqui para defender esse povo também. Solicitando um aparte o Vereador João Renato perguntou o quê o Contestado vai fazer com esse dinheiro, ou o que eles vão aplicar lá. Uma das razões maiores é que acha que essa aplicação do dinheiro, principalmente do Município ele pode ser, não discordando do Vereador Juciel, aplicado em outras coisas que é a reivindicação que chega até sua pessoa. Outra coisa é o que vai ser feito lá para justificar uma aplicação de quase meio milhão de reais, leu o plano de aplicação e releu, talvez o Vereador Juciel seja a pessoa indicada a convencê-lo a mudar o voto, embora votou contra, mas em momento nenhum tentou obstruir o processo, até mesmo em defesa do seu voto que só deixou para falar depois da votação, o que vai ser feito com esses quatrocentos mil reais lá. Novamente com a palavra o Vereador Juciel disse que vai ser feito um barracão onde as pessoas poderão industrializar seus produtos, principalmente beneficiar o leite, vai ser um beneficio grande, o barracão, equipamentos e tudo para industrializar, basicamente o leite, o investimento é maior do Governo Federal. A Prefeitura está dando uma contrapartida, tem que dar em todas as verbas que vem, mas o beneficio para a comunidade e para a cidade como um todo é muito grande porque eles vão produzir e vender na cidade, vai movimentar a economia, vão ter mais incentivo para trabalhar, isso é importante, vê que quarenta e cinco mil reais investido lá na sua opinião é um bom investimento, onde puder a Prefeitura puder investir para que as pessoas melhorem sua condição de vida tem que investir seja cinqüenta, cem, duzentos, tem que investir foi entrado em um acordo com o Secretário de Finanças de aprovariam alguns projetos em troca dessa verba, devem lembrar, quatrocentos mil do Itaú, a questão da Previdência, entraram em um acordo, ele se comprometeu em disponibilizar esse dinheiro, cumpriu com sua palavra, parabenizou o Secretário Pasdiora nesse sentido. Fez um requerimento e até ficou feliz, foi averiguar no PA., justificando o seu requerimento porque foi até lá para levar um aluno que passou mal no Colégio, estava em péssimas condições, a pintura feia, desconfortável, não tinha bebedouro, fez o requerimento e foi ver como estava a situação, pintaram, já deu uma aparência melhor, colocaram um bebedouro para a população e então fez o requerimento para trocar aqueles bancos que tem lá, não sabe se algum Vereador vai lá de vez em quando, mas as pessoas ficar naqueles bancos duros, sentado tem que ter alguma coisa mais confortável, a pessoa já chega ali passando mal chega ali para ser atendido. Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que estava na programação para trocar os bancos, tudo com estofado, mas aí o Vereador Juciel pediu para pintar. Continuando o Vereador Juciel esclareceu que havia pedido para pintar aquela ala, mas depois foi verificar e já estava tudo certinho, já tirou

do requerimento, ficou feliz que já estão tomando algumas providências, agora precisa contratar médico, precisa melhorar a estrutura para que não tenham tanta reclamação do Hospital, porque o povo sempre vem reclamar, cobrar, o que está fazendo, se está cobrando, exigindo, toda hora. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que deve explicação ao Presidente desta Casa de Leis e também ao povo, chegou atrasado na Sessão hoje porque estava no Caracol vendo o desvio que está precisando ser arrumado em função das chuvas e acima de tudo cuidando da festa que haverá no próximo domingo lá, não deu tempo de chegar no horário que é de sua obrigação. Registrou um parabéns geral a Festa do Milho, ao Poder Executivo e Diretorias que tocaram, foi uma festa bem mais organizado que no ano anterior, o povo participou mais, a chuva santa caiu em cima também, foi uma festa muito bonita. Lamentou, registrou o seu protesto a algumas pessoas, às vezes vê agressão, violência nesse mundo moderno, vê pessoas passando outras pessoas para trás, vê tanto descaso com a coisa pública, esteve passando e verificando a obra da Avenida do Monge e lamentavelmente destruíram quase todas as árvores plantadas, é uma coisa impressionante, o povo da Lapa não tem essa característica, isso não é etnologia daqui, o que está mudando na sociedade, vê o mundo inteiro com essa tendência, até o próprio Busch tido como sanguinário agora vem no Sul fazer acordo nas Américas para plantio de hidrocarbonetos para aliviar o impacto na atmosfera do mundo inteiro. Os Estados Unidos é quem mais polui esse planeta e vê a Lapa que tem a característica de preservação, povo educado que tem uma história fantástica esse Município, destruíram quase todas as árvores plantadas, isso lhe dá um alerta que não é característica do povo da Lapa fazer isso, começa a acontecer esse tipo de atitude de se destruir um bem público assim, abertamente, é muito grave isso. Pediu a fiscalização da Prefeitura que fiquem com o bloquinho de notas meio escondido, na hora em que pegar os vândalos, mesmo que seja uma criança como pegou nesta data, junta-se e leva ao Conselho Tutelar para que apliquem a multa no pai ou na mãe. Ou fazem isso ou o Juiz permite a autorização para fazer isso, ou vão ver tudo destruído, uma obra tão bonita, esforço do Poder Executivo, dos Departamentos, esforço do Governo do Estado que mandou o dinheiro, os técnicos do Governo do Estado, os Deputados ligados ao Requião, e a resposta do povo é destruir as árvores, fica nesse momento uma contradição que não conseguiu uma explicação do porquê desse comportamento, por isso pediu que a Prefeitura fiscalizasse com mais rigor as pessoas que usam aquele local, que evitem a degradação dessas árvores que em poucos anos farão um bem enorme, com sombra para estacionamento, abrigo para animais, refrescando o ar, promovendo a troca tão importante na fotossíntese, e também evitando enchentes, diminuindo impacto sobre as áreas energéticas. Parabenizou, embora esteja distante, o Presidente Lula, pela categoria com que ele recebeu o Busch, não que seja pró americano, é pro-democracia, nem tanto à esquerda nem à direita como o Busch, mas, a visita do Presidente ao País abre as portas para um grande desenvolvimento nacional na produção de soja, milho, mamona e outros, é a grande oportunidade, acompanhando a visita de longe, as entrevistas, as pessoas que lá tiveram presente, acha que o Presidente Lula acertou, recolheu o Presidente embora a sociedade, o pessoal de esquerda fazendo manifestações, o que é normal, a juventude é assim mesmo, a juventude fez protesto lá nos anos vinte, fez nos anos trinta, fez na criação da Petrobrás, na Revolução de golpe do Estado em sessenta e quatro, durante o Comício da Paz, durante a Campanha das Diretas, enfim a juventude é a mola propulsora de mudança desse País, é o que encoraja as pessoas, o que dá ênfase aos Governos, que dá sensibilidade a humanidade, mas acima de tudo o Presidente acertou sua Comitiva em receber e entrosar, uma aproximação que deixou de ser apenas um encontro oficial, foi algo que lhe parece muito produtivo, já viram o milho subir a dezoito e cinqüenta, os agricultores já estão animados, a soja tem com uma tendência de chegar até nos trinta e quatro, isso significa aumento na arrecadação do Município que sessenta e oito por cento de arrecadação é agrícola, e a diminuição da miséria para o País e acima de tudo se o Governo do Norte conseguir fazer uma linha de trabalho com o Cone Sul vão conseguir diminuir em muito o impacto da poluição atmosférica que hoje é jogado via carbono através do petróleo, é um impacto muito grande que o planeta está pouco a pouco sendo degradado, morrendo lentamente o que é lamentável, pensa que

o Governo Lula acertou, registrou o olhar esperançoso para esse tipo de acordo, somente para ser uma idéia é preciso uma produção de mais ou menos oitenta bilhões de toneladas, hoje é produzido somente quarenta e três bilhões, tem mais um tanto de Brasil inteiro para produzir soja, milho, mamona e outros vegetais que produzem o bio combustível que trabalha com hidrocarboneto e não com carbono, será um ano que vai melhorando aos poucos, um bom ano para o País se continuarem mais ou menos nesses acordos, tem a impressão que a agricultura vai crescer muito, a Lapa crescerá junto. É uma pena que não pôde votar o projeto que traz esse programa de transformação do leite em derivados na comunidade do Contestado, conhece aquela fazenda há vinte anos, foi quem fez as averbações, passo a passo, toda a reserva legal que tem lá, conhece todas as nascentes, as divisas, acha que o Vereador João Renato tem que declinar desse voto até porque o Vereador Juciel já clareou, na próxima Sessão aprovar, que seja cinqüenta, cem mil, agradece o Rosinha os companheiros do PT, aqueles que lutaram para conseguir essa verba que vai melhorar, diminuir a miséria daquele povo que admira, como foi falado são Lapeanos, vêm pagar seus impostos, comprar coisas, vender seus mantimentos, se estivesse na Sessão na hora teria votado favorável com louvor. Com a palavra o Vereador Vilmar Fávaro Purga, disse querer primeiramente justificar seu voto com relação aos dois repasses entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário representado pela Caixa Econômica, os dois vêm de encontro com as necessidades do Assentamento do Contestado, é, votou favorável nesta Sessão e votará favorável novamente na próxima Sessão porque conhece e entende, está muito bem claro no conteúdo, nas metas e estimativas onde serão aplicados esses investimentos no valor de trezentos e sessenta mil do Governo Lula e os quarenta mil do Município da Lapa. Não tem dúvida nessa construção de laboratório de nutrição e tecnologia de produtos lácteos, equipamentos para o laboratório de nutrição, cursos de panificação e muitos outros que lá vão acontecer neste organizado Assentamento do Contestado, como o Vereador Cavalini conhece muito bem o Assentamento, já esteve participando em festas lá, tem muitos amigos, são trezentas famílias lá assentadas, muito bem organizadas, e tudo aquilo que vier para esta Casa em favor do Assentamento do Contestado terá o apoio do Vereador Purga, conhece e sabe que lá se trabalha de fato. O Lula está de parabéns por esses repasses enviados para as pessoas que mais precisam, é um Governo popular, um Governo aonde ele vê o povo menos favorecido que é quem realmente precisa, ele está investindo, se engana a elite que este será o último mandato do Presidente Lula, não tem dúvida que com o andar da carruagem, com a Câmara Federal, o Senado, em breve será apresentado uma PEC, Projeto de Emenda Constitucional para que a reeleição seja disputada enquanto o povo quiser aquele candidato terá, então muitos pensam que o Lula não tem sucessor mas, não vai ter mesmo, será ele o candidato daqui a quatro anos novamente, porque está fazendo pelo povo mais pobre, a elite não manda, quem manda é o povo, a elite é cinco por cento a menos e não precisa de Governo, apenas querem um cargo, querem os Governos para se manter no Poder e servir como status, não fizeram o que o Presidente Lula está fazendo, por isso não tem duvida que essa PEC será apresentada em breve e fica feliz, é o povo quem escolhe, hoje na verdade defende um Governo Socialista sabe que não existe um nome a nível nacional com a popularidade do Presidente Lula, não tem, o PT não tem um candidato que o substitua, pode correr risco de perder sim com outro nome, mas, não tem dúvida que será ele mesmo, que Deus de saúde para ele suportar o mandato e ser firme lá na frente para disputar outra vez a Presidência da República. Fez requerimento ao Deputado Anibelli pedindo sua intervenção junto ao DETRAN do Estado do Paraná para que ele interceda no DECON onde já existe protocolado uma solicitação de melhorias para a CIRETRAN da Lapa, a pouco tempo com muito custo conseguiram uma cobertura, porque até então os funcionários, que como disse no requerimento, a excelente equipe que tem no CIRETRAN da Lapa para fazer a tiragem do chassi do carro tinham que ir nos Postos de Combustíveis da Lapa para poder fazer esse serviço. Com muito custo através do Deputado Anibelli conseguiram cobertura no DETRAN, mas, muita coisa ainda precisa ser feito, está protocolado todo o projeto sob o número 8566369 é o protocolo desde cinco de maio de dois mil e cinco, quer que o povo seja melhor atendido no CIRETRAN da Lapa, é preciso fazer uma pista

de rolagem lá dentro, iluminação e muito mais coisas, tudo isso englobado no projeto protocolado no DECON , espera que o Deputado Anibelli lhe atenda mais uma vez. Outro Requerimento que fez, foi falado pelo Vereador Cavalini, pelo Vereador Renato Afonso é em relação ao pedágio. O pedágio da Lapa é um absurdo, mas está fazendo, já foi aprovado o requerimento número oito de dois mil e sete, onde solicita ao Deputado Federal Takayama que ele interceda junto à bancada paranaense na Câmara Federal para apresentar uma emenda a Lei dez mil quinhentos e sessenta e um de treze de novembro de dois mil e dois, que alterou as Leis dez, duzentos e nove de março de dois mil e um e a Lei dez, duzentos e trinta e três de cinco de julho de dois mil e um, essas Leis regulamentaram a cobrança do pedágio a nível nacional, todas as Leis não são engessadas, podem mudar a qualquer momento tendo uma bancada forte como tem o Paraná na Câmara Federal, acredita que isso é possível, não precisam fazer mudanças na estrada, fala com relação a Lapa, está pedindo aos Deputados, que façam Emenda a essa Lei, dizendo simplesmente que os veículos emplacados no Município onde encontra-se a praça de pedágio fiquem automaticamente isentos do pagamento do pedágio, com isso poderia até o Município abrir mão da arrecadação que tem, é em média sessenta mil reais por mês que é repassado para o Município, porque com isso vai aumentar o emplacamento dos veículos na cidade da Lapa, o pagamento do IPVA que é repassado ao Município é cinqüenta por cento do valor que é pago, acredita que isso é possível. Deixou o requerimento em aberto para que os Vereadores que queiram assinar para poder dar mais força, porque acredita na alteração da Lei, até porque participou da reunião que eles fizeram, o engenheiro Terbai, não era o objetivo deles cobrar da Lapa, só que hoje o povo não agüenta mais pagar o pedágio, seis reais e sessenta centavos. Tem pessoas, como já citou na Sessão anterior que utilizam por motivo de doença o pedágio, três vezes na semana tem pessoas com carro particular para fazer hemodiálise em Curitiba isso só de pedágio são quarenta reais por semana, por mês são cento e sessenta reais, isso é obrigatório, a pessoa precisa ir, não tem nenhum tipo de isenção para esses usuários, inclusive o engenheiro Terbai citou em reunião que teve na Mariental que era uma facilidade ser isento do pagamento do pedágio, bastava comprovante de residência, levar até a cabine do pedágio e já pegava a carteirinha, não é isso que está acontecendo é uma humilhação ás pessoas que tem a carteirinha vencida para a renovação, é uma vergonha o que estão fazendo, só que se ficarem batendo palma para o pedágio, com todo o respeito aos funcionários que lá estão, não fala deles, fala do pedágio como um todo, se ficarem somente pagando e não falando nada, não pedindo apoio aos Deputados Federais vão ficar falando em vão. Está registrado e aprovado e espera o apoio dos demais Vereadores para que possam encaminhar e ter em breve uma resposta dos Deputados Federais fez seu pedido ao Takayama que é o seu Deputado Federal, tem certeza que ele vai correr atrás do líder da bancada paranaense e estudar essa Lei para que possa ser emendada. Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que concorda com o Vereador Purga em, por exemplo, isenta-se de retribuir cinco por cento ao Município dos veículos emplacados na Lapa, mas os veículos fora, os caminhões principalmente continuam com o repasse à Prefeitura da cidade. Continuando o Vereador Vilmar disse pode ser feito isso, que o importante é a Lapa, defende e acredita que os veículos emplacados na Lapa têm esse direito, o que está atrapalhando, o intruso de tudo isso é o pedágio, não são os Lapeanos, já estavam aqui quando eles vieram. O artigo quinto da Constituição garante o direito de ir e vir, é absurdo quem é representante da Mariental ter que diminuir visitas na Mariental e no Feixo por causa do pedágio, paga-se mais de pedágio do que de combustível. São representantes do povo, não pediu isenção para os Vereadores, pediu para todos, é um absurdo ir visitar uma família na Mariental e ter que pagar o pedágio que não é somente por uma vez, é sempre, é muito complicado, está atrapalhando, tem tido prejuízos inclusive com combustível, chega na Lapa a custar mais caro por causa do pedágio, quando vai até Curitiba tem que aproveitar a encher o tanque na Mariental porque lá o preço é mais baixo, encarece por causa do pedágio. Restaurante no Feixo teve que parar por causa do pedágio, chegou a oferecer o valor do pedágio de desconto na refeição, ele perdeu a clientela da Lapa, acabou o movimento, ninguém ressarciu ele do prejuízo que teve, esse retalhamento que existe na Rodovia, essas

paradas, é três ou quatro para poder chegar em Araucária, é uma vergonha o que está acontecendo, não podem dizer amém a tudo, verem somente as coisas fechando na Lapa, perdem policiais não recolocam, perdem Agências de Renda e não reabre, fecha o IAP e ninguém grita, estão perdendo, estão ficando pobres. Tem participado de Sessões em outras Câmaras de outros Municípios, por exemplo, Câmara de Porto União, União da Vitória, Rebouças, Mallet, Campo do Tenente, Rio Negro, tem que exigir do Deputados, é o que eles falam, estão em tempo de exigir, tem que pedir, por isso pede ao Deputado Anibelli com respeito ao DETRAN, ao Deputado Takayama a intervenção da Lei Federal espera que em breve os veículos emplacados na Lapa sejam isentos do pagamento do pedágio. Mais ninguém escrito passou-se as Lideranças não havendo manifestações. Passou-se as Comunicações Parlamentares, manifestou-se os Vereadores Leandro Pierin Borges da Silveira, Dirceu Rodrigues Ferreira e Vilmar C. Fávaro (Purga).Com a palavra o Vereador Leandro disse somente querer fazer um convite para o lançamento do livro de Maria Inês Borges da Silveira e Valéria Borges da Silveira, vai ser no Shoping Barigüi em Curitiba no dia vinte e dois de março às oito horas, vai ter a divulgação no Jornal, para os Vereadores vai chegar convite, mas convida a toda a população Lapeana o livro "*Lapa Tropas e Tropeiros, Caminhos da História*". Com a palavra o Vereador Dirceu disse que faz uso da palavra para fazer elogios, quando tem que fazer criticas faz, mas pode elogiar é certo. Esteve com o Prefeito em conversa tratando do mesmo assunto da semana anterior, já obteve resposta o qual parabeniza o Prefeito, o Secretário Antonio Carlos Pasdiora, pelo qual teve a resposta de que logo terão nas comunidades de Carqueja, Km 112, Faxinal dos Dias, Campina dos Dias, São Bento e Faxinal dos Pretos o sistema de água tratada, ficou muito contente em obter essa resposta do Engenheiro juntamente com o Prefeito, já estão fazendo o projeto para iniciar essas obras no mês de abril, a comunidade já está sabendo dessas obras de melhorias. Parabenizou o Executivo que através dessas viagens a Brasília em busca de verba para ser aplicada nas comunidades e também na cidade, foi um trabalho muito gratificante para o povo, para essas regiões já conseguiu mais de um milhão e quatrocentos, vai ser uma obra cara, mas água tratada significa saúde para o povo. Em visita ao PA. o qual o Vereador Juciel já falou das melhorias, parabenizou a Associação dos Amigos do Hospital, sabe que o que eles estão recebendo está sendo aplicado em melhorias no Hospital, participando e investindo no Hospital, parabenizou o Prefeito por estar investindo, melhorando, vê que o povo se sente mais feliz quando chega para fazer suas consultas e vê que o ambiente está bonito, bem aconchegante, acha que deve ser melhorado o atendimento, não é só parede bonita, precisa o funcionário estar atendendo bem o povo, é esta sua reivindicação desta data, espera que o Executivo continue buscando verba para aplicar na Lapa. Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer deixar para dar parabéns ao Prefeito com relação à Saúde quando for contratado os novos médicos que está precisando, a beleza, a aparência, é importante, não discorda dos Vereadores que o antecederam, mas deixa para depois da contratação de mais médicos. Com relação ao sistema de água citado pelo Vereador Dirceu Rodrigues, já foi referendado um convênio da FUNASA de um milhão, e seiscentos mil reais, para o feitio de sistema de água comunitária nas comunidades citadas pelo Vereador. A Câmara Municipal tem parcela importante nesses projetos, porque foi naquele convênio que fizeram com o Itaú aprovado nesta Casa, aonde o Município teve um ganho de quatrocentos mil reais que vai servir de contrapartida para esse um milhão e seiscentos, senão o Município não teria condições se tivessem reprovado o convênio com o Itaú o Município não teria os quatrocentos mil disponível para repassar ao FUNASA que é a exigência do convênio. Tem que também no Programa de Rádio falar, não é feio citar o nome da Câmara quando falam das obras que estão sendo feitas citar o apoio que a Câmara Municipal tem dado para esse tipo de convênio, acha que pelo menos deveria ser citado, agradecer o apoio da Câmara Municipal, porque nunca aconteceu de reprovar um projeto de relevância para o Município, é uma coisa que desde que foi Presidente desta Casa cobrou muito, o Executivo diz que fez e faz. Faz se a Câmara permitir, são poderes independentes e harmônicos, só que é difícil citar o nome da Câmara, a não ser convênio dos Semeadores que nem chega e eles dizem que a Câmara não aprovou, não tem

dinheiro para pagar consulta porque a Câmara ainda não aprovou, um projeto que nem chegou ainda. Esses convênios relevantes a Câmara tem sim contribuição importante, disse que tem que receber convites para a inauguração desses sistemas porque vai ter representante da Câmara Municipal falando, não é que precise aparecer, mas é uma questão de bom senso, como disse os Poderes são independentes, reconhecem quando o Executivo faz as coisas certas, tem feito coisas certas também, são merecedores até de quando falarem em FUNASA, Fundo Nacional de Saúde, desses convênios referendados pela Câmara, quando são feitos os acordos, como foi feito na parceria com o Itaú de onde veio esses quatrocentos mil reais para repasse, acha que o Executivo deve reconhecer o trabalho feito pelo Legislativo, pensa que é de bom alvitre o Executivo citar que a Câmara aprovou, vai fazer porque a Câmara tem dado apoio, valoriza o Poder Legislativo que na maioria das vezes não é lembrado nas grandes obras que acontecem, porque se a Câmara não aprovar, liberar e fiscalizar o que está sendo feito as obras não acontecem, mas quando é reprovado, pedido alguma documentação que falta para um determinado projeto, a culpa e toda da Câmara, que não aprovou, está amarrando, está entretendo, não deu parecer, mas, tudo foi aprovado, ficou feliz porque essas comunidades na estiagem que teve no ano passado, só lamenta não estar incluso ainda a comunidade de Passa Dois, foi levado água, sabe porque foi a SANEPAR quem levou água para o Passa Dois com o caminhão pipa, lá já tem o poço perfurado, poderia muito bem ser incluso também a comunidade do Passa Dois, nesse convênio da FUNASA, porque foi uma das comunidades que mais sentiu a falta de água que teve na estiagem do ano passado. Logo após a Sessão vai conversar com o pessoal do Assentamento do Contestado para saber como está o andamento da obra de água, parceria entre a SANEPAR e o Município, está sendo instalado lá através do saneamento rural da SANEPAR, esteve lá na assinatura do convênio, deve estar em andamento ainda, fica feliz porque essas comunidades estarão recebendo água com qualidade, depois do sistema concluído é a comunidade através da sua Associação de Moradores quem vai assumir o gerenciamento do sistema, e esse sistema é exclusivamente para consumo humano, é bom ir orientando as pessoas que tem granjas, indústrias no interior que essa água não existe hidrômetros nos cavaletes, é simplesmente montado onde a comunidade através da Associação assume o sistema e fixa um valor por mês para recebimento, tem o tesoureiro para receber, ou um estatuto paralelo ao da Associação para o sistema de água, onde a comunidade assume e se responsabiliza pelo bom funcionamento em andamento do sistema de água, é projeto muito bom, tem muitas comunidades ainda que precisam, mas, já está bom, cinco comunidades, se cada Prefeito que entrar fazer cinco em curto espaço de tempo estarão com as comunidades do interior todas abastecidas com sistema de água tratada. Agradeceu mais uma vez o Secretário e o Prefeito também pelo cumprimento da palavra quando fizeram uma negociação no ano anterior em projetos votados, quando falou que votaria a favor, a política é um jogo de interesse, defende essa tese desde que o interesse não seja voltado para o político, para o Vereador, quando há interesse da comunidade negocia seu voto para que as comunidades sejam beneficiadas , foi em uma dessas negociações que o Vereador Juciel defendeu o repasse para o Contestado, o Vereador Vilmar defendeu o convênio do esgoto na cidade, aonde não existia verba nenhuma na conta setecentos e treze, da Prefeitura para funcionamento do convênio. A Companhia de Saneamento do Paraná e a Prefeitura tem um convênio para nove quilômetros de rede de esgoto dentro do perímetro urbano, esse convênio nos anos de dois mil e cinco e dois mil e seis, foi feito apenas cento e quarenta e oito metros dos nove quilômetros do esgoto, no convênio a SANEPAR entra com o projeto e o material e a Prefeitura entra com a abertura, o assentamento e o fechamento da vala, o engenheiro da Prefeitura faz um medição desse serviço que a Prefeitura executa, emite uma fatura para a SANEPAR e ainda a SANEPAR paga por esse serviço prestado da Prefeitura, é assim que esse convênio funciona, não tinha dinheiro nessa conta para que dessem andamento, teria que sair dessa conta, emite-se a fatura para a SANEPAR e ela deposita novamente na conta, mas, como não tinha dinheiro para iniciar o Secretário Luiz Otávio garantiu cinqüenta mil reais para essa conta setecentos e treze onde estão fazendo as ampliações de até duzentos metros através desse convênio, já saiu na Rua Conselheiro Alves de Araújo, e no dia anterior foi

começado na Travessa Paulo Otto Ganzert, cento e dois metros, onde vai ser beneficiado mais nove famílias com rede de esgoto, tem uma senhora que tem uma criança deficiente e viam o esgoto a céu aberto, por isso parabenizou pelo cumprimento da palavra do Executivo em relação ao convênio de esgoto no perímetro urbano que está andando, pediu para que não pare, porque é uma coisa boa, muitos Prefeitos não gostam de investir em saneamento porque fica escondido, e não dá voto, o Prefeito esta lhe provando que não pensa dessa forma, pensa como a SANEPAR que saneamento é saúde e tem que ser investido. Antes de encerrar a Sessão o Senhor Presidente disse que a respeito dos Projetos de Decretos Legislativos que teve um voto contrário por esse motivo não pode ser aprovado em primeira e segunda votação, uma pena que o Vereador que votou contra não está presente, não que seja contra o pensamento do Vereador, mas está anexado no projeto o detalhamento da aplicação do que é para ser feito com o dinheiro que está disponível na Caixa Econômica desde dezembro de dois mil e cinco, são aproximadamente trezentos e cinqüenta e cinco mil reais disponível para por em pratica esse projeto. No decorrer da semana vai conversar com o Vereador, mostrar que tem o detalhamento de onde será aplicado esse valor que está a disposição na Caixa Econômica no Ministério de Desenvolvimento Agrário já disponibilizou para a execução desse projeto no Assentamento do Contestado, o Município entra com a contrapartida de quarenta mil em um projeto e cinco mil reais no outro projeto, então a contrapartida do Município é somente quarenta e cinco mil reais, quando fala que esse quarenta e cinco mil reais poderia ser investido na saúde, até concorda mas, só para lembrar o Executivo paga quarenta mil reais por mês de aluguel de duas patrolas contratada da Empresa J. Malucelli, e as estradas tanto da cidade como do interior vêem a precariedade em que estão, quando dizem que quarenta e cinco mil reais é muito para dar em contrapartida em um projeto dessa envergadura, onde o Governo já disponibilizou trezentos e cinqüenta e cinco mil reais e o Município só entra com a contrapartida, disse que é contra porque esse valor de quarenta e cinco mil reais poderia ser investido na saúde existe várias outras despesas do Executivo que poderá ser evitada e melhor aplicado o dinheiro, é a sua indignação por não ter sido aprovado nesta data em primeira e segunda, mas na semana seguinte esses projetos retornarão e com certeza serão aprovados e na seqüência o Prefeito vai ter que dar seguimento na deliberação da contra partida para que executem esses dois projetos no Assentamento Contestado. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia vinte de março, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e que estará à disposição de todos no site da Câmara com quarenta e oito horas de antecedência. Sendo o que tinha para constar, eu Inês Bernadete Brongel Romanoski, auxiliar de secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores Assinada.